

CRÍTICA GENÉTICA - DO MANUSCRITO AO VIRTUAL: A GÊNESE LITERÁRIA INICIA-SE NA RASURA

Eleonora Campos Teixeira (UENF)

norinhatli@yahoo.com.br

Marcos Antônio Coelho (UENF)

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

Pedro Lyra (UENF)

O presente trabalho tem como foco a crítica genética, que consiste na análise da origem e das transformações de uma obra literária. Fazer crítica genética consiste na apreciação de uma obra em seu processo criador. A sua função primordial é analisar e interpretar. Analisam-se o manuscrito e os rascunhos, meticulosamente, pois estes são os objetos mais importantes de estudo do geneticista, que tem o objetivo de alargar, aprofundar o olhar. Enfatiza-se a preocupação com estudos futuros de crítica genética, já que a era virtual ameaça a existência do manuscrito, seu mais importante objeto de estudo. São abordadas também questões relativas à multidisciplinaridade e a virtualização da obra. Será feito um estudo meticuloso de como surgiram os estudos de crítica genética no Brasil e seu desenvolvimento pela Europa e um estudo desta ciência sob a ótica da psicanálise, da semiótica e da filologia. Será feita uma análise crítica do "Soneto de Constatação VI" do poeta cearense Pedro Lyra sob a ótica estilística, psicanalítica e filológica. Autores como Salles (2002), Willemart (2005) e Calvino (1990) serão aqui mencionados como suporte teórico, na medida em que elucidam traçados seguidos com o intuito de desvendar, conhecer este estudo genético.